DESPEDIMENTOS.PT

MAPA DOS DESPEDIMENTOS E ABUSOS LABORAIS

3º BALANÇO INTERMÉDIO DAS DENÚNCIAS

UM RETRATO DOS ABUSOS LABORAIS SOB A PANDEMIA

MEDIDAS PARA COMBATER A IRRESPONSABILIDADE PATRONAL E DEFENDER O EMPREGO

27.09.2020

3º BALANÇO
INTERMÉDIO
DAS DENÚNCIAS
27.09.2020

1. DESPEDIMENTOS.PT

1. DESPEDIMENTOS.PT

- LANÇADO A 25 DE MARÇO
- RETRATO DA IRRESPONSABILIDADE PATRONAL, DOS DESPEDIMENTOS E DOS ABUSOS
- UMA FERRAMENTA DE INFORMAÇÃO E APOIO AOS TRABALHADORES

1. DESPEDIMENTOS.PT

DENÚNCIAS RECEBIDAS

1382
DENÚNCIAS RECEBIDAS

UNIVERSO DE
145 MIL
TRABALHADORES

DENÚNCIAS / DISTRITO

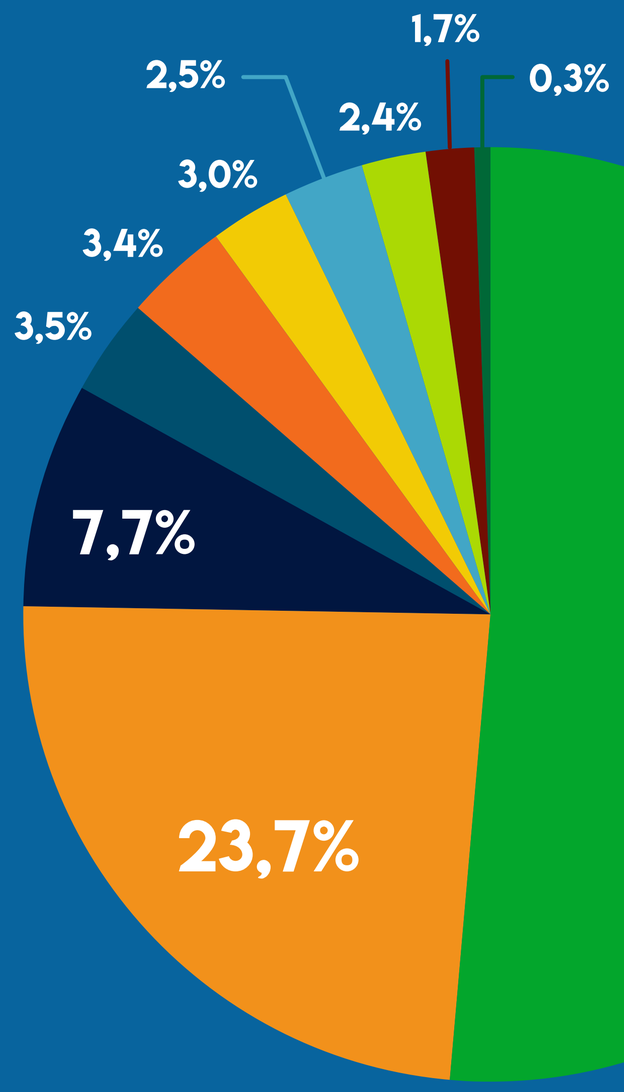
458	LISBOA
256	PORTO
105	AVEIRO
85	BRAGA
67	LEIRIA
51	SETÚBAL
48	FARO
33	COIMBRA
31	C. BRANCO
31	VISEU
25	ÉVORA

21	SANTARÉM
13	V. DO CASTELO
9	AÇORES
9	BEJA
8	VILA REAL
7	PORTALEGRE
6	BRAGANÇA
6	MADEIRA
5	GUARDA
108	NACIONAL

1. DESPEDIMENTOS.PT

DENÚNCIAS RECEBIDAS

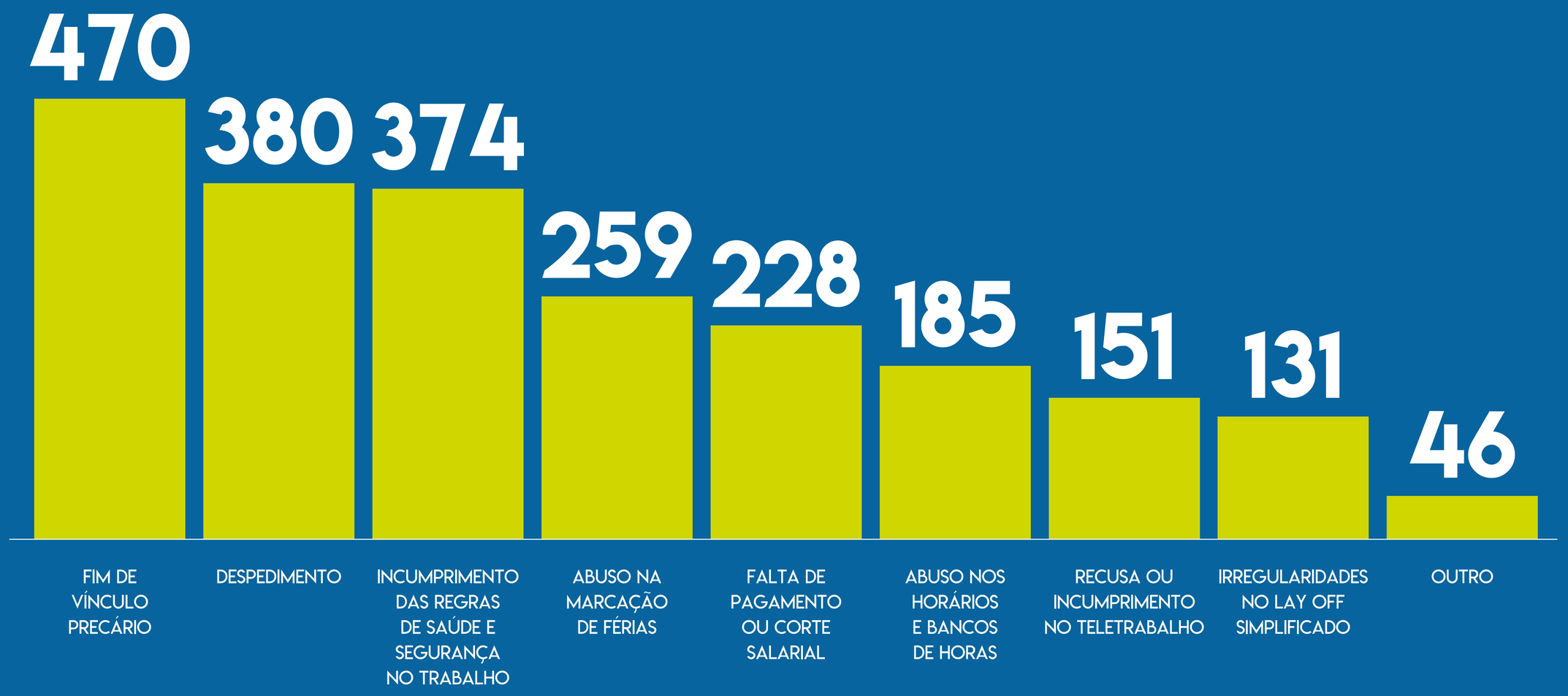
- ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
- AGRICULTURA
- COMÉRCIO E SERVIÇOS
- CONSTRUÇÃO CIVIL
- CULTURA, ESPECTÁCULO E AUDIOVISUAL
- INDÚSTRIA
- SAÚDE
- TRABALHO DOMÉSTICO / PRESTAÇÃO DE CUIDADOS
- TRANSPORTES
- OUTRA



TOTAL

1382

TIPOS DE ABUSOS



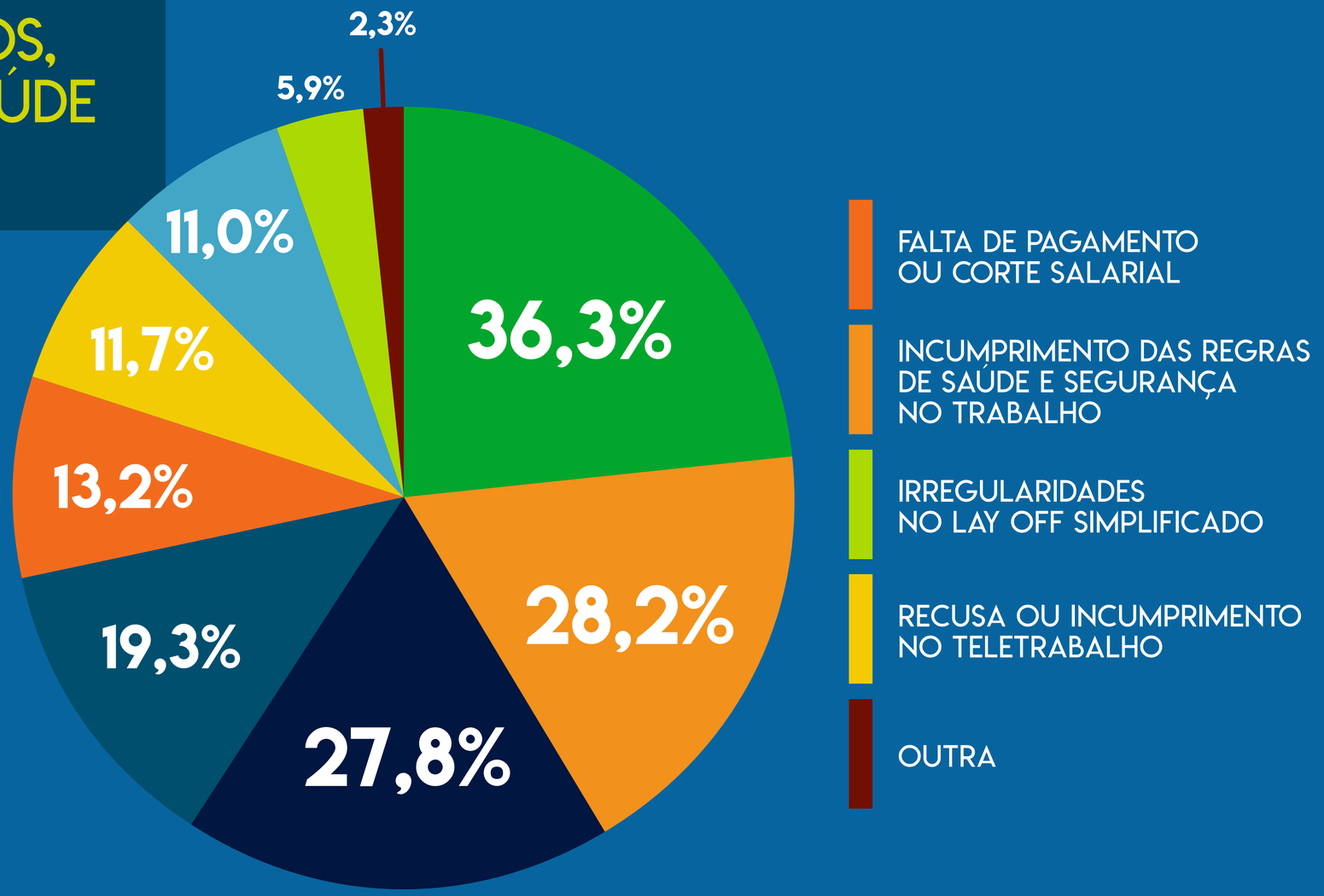
3º BALANÇO INTERMÉDIO DAS DENÚNCIAS

27.09.2020

2. MARÇO-ABRIL: A PRIMEIRA VAGA DE ABUSO

2. MARÇO- ABRIL: A PRIMEIRA VAGA DE ABUSO

PRECÁRIOS DESCARTADOS, FALTA DE REGRAS DE SAÚDE E IMPOSIÇÃO DE FÉRIAS



AS PRIMEIRAS VÍTIMAS DA CRISE SOB PANDEMIA

TRABALHADORES "À EXPERIÊNCIA"

EX: FNAC, ENDEMOL, TAP, ALTICE, MCDONALD'S, MAIA TRANSPORTES

AS PRIMEIRAS VÍTIMAS DA CRISE SOB PANDEMIA

TEMPORÁRIOS E OUTSOURCING

EX: **300** NA ROCA, **1000** NA GROUNDFOURCE, **350** HIFLY, GALP, IKEA, TYCO ELECTRONICS, AIS; CANTINAS ESCOLARES

AS PRIMEIRAS VÍTIMAS DA CRISE SOB PANDEMIA

TRABALHADORES A TERMO

EX: TAP, FAURECIA, CONTINENTAL-MABOR, EUROSTYLE, PROZIS - **CENTENAS** EM CADA UMA

MARÇO A JULHO:

131 MIL

PERDERAM EMPREGO

AS PRIMEIRAS VÍTIMAS DA CRISE SOB PANDEMIA

TRABALHADOR A RECIBOS VERDES

EX: UNILABS, CASA DA MÚSICA, SERRALVES, FORMADORES IEFP, AMAS DA SEG. SOCIAL

MAIO:

160.163

PEDIRAM APOIO À SEG. SOCIAL

2. MARÇO- ABRIL: A PRIMEIRA VAGA DE ABUSO

OUTRAS ESTRATÉGIAS PATRONAIS DE RESPOSTA À CRISE

ACORDOS FORÇADOS COM EFETIVOS

1.

FÉRIAS IMPOSTAS:

PASSAR CUSTOS DA PARAGEM PARA TRABALHADORES

2.

MANTER TRABALHO SEM CONDIÇÕES:

O EXEMPLO DOS CALL CENTERS

3.

Trabalhadores dos call-centers continuam desprotegidos face ao Covid-19

Apesar dos empregadores serem responsáveis por assegurar as condições de saúde e higiene nos locais de trabalho, muitas empresas não estão a respeitar os planos de contingência e recusam-se a adotar o teletrabalho como regra.

18 de Março, 2020 - 21:36h

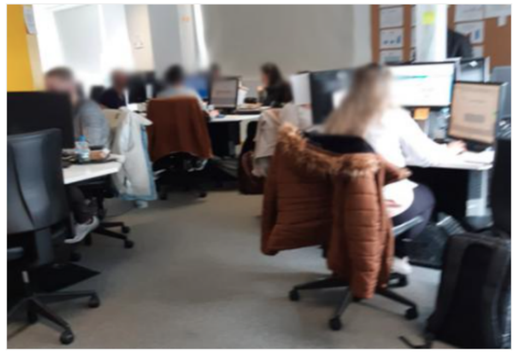


Foto tirada nos últimos dias na sala de trabalho de um dos call-centers do Porto.

Salas cheias de pessoas a trabalhar lado a lado, com pouca ou nenhuma circulação de ar e sem material para desinfetar teclados, ratos, auriculares e computadores. Esta é a situação em muitos call centers do país, segundo os testemunhos que têm chegado ao esquerda.net.

No Edifício Tranquilidade, no Porto, trabalham centenas de pessoas para a Action Portugal, que presta serviço a várias plataformas digitais como a Airbnb. No quinto piso foi confirmado um teste positivo ao Covid-19 e vários casos suspeitos, o que naturalmente gerou grande alarme. Segundo o testemunho de um trabalhador, a empresa evacuou esse piso, colocando os trabalhadores em regime de teletrabalho, mas manteve a laboração no piso inferior.

2. MARÇO- ABRIL: A PRIMEIRA VAGA DE ABUSO

OS DESPEDIMENTOS FORAM PROIBIDOS?

DECRETO-LEI N.º 10-G/2020

Artigo 13.º

Proibição do despedimento

Durante o período de aplicação das medidas de apoio previstas no presente decreto-lei, bem como nos 60 dias seguintes, o empregador não pode fazer cessar contratos de trabalho de trabalhador abrangido por aquelas medidas, ao abrigo das modalidades de despedimento coletivo ou despedimento por extinção do posto de trabalho, previstos nos artigos 359.º e 367.º do Código do Trabalho.

ESTADO DA NAÇÃO

"Resposta à Crise não é proibir despedimentos", diz António Costa

O primeiro-ministro, António Costa. MÁRIO CRUZ/LUSA

Paulo Ribeiro Pinto

24.07.2020 | 13:03

Primeiro-ministro respondeu à deputada do Bloco de Esquerda Catarina Martins que pediu proibição de despedimentos em empresas com lucros.

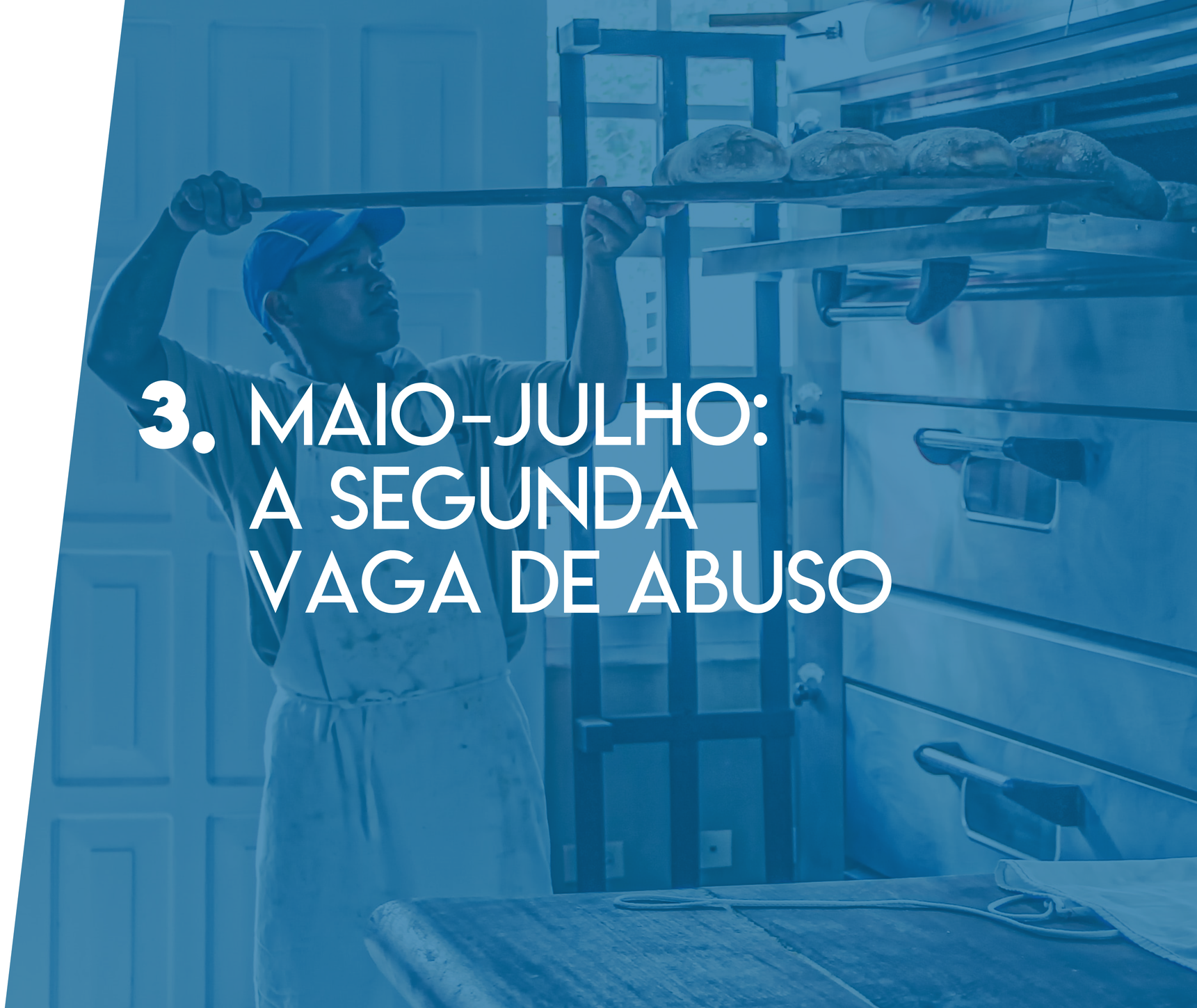
O primeiro-ministro rejeitou esta sexta-feira impedir os despedimentos nas empresas lucrativas como resposta à crise no mercado laboral.

PRIMEIRO DESPEDE, PEDE LAY-OFF DEPOIS

OS DESPEDIMENTOS "POR ACORDO"

A DESPROTEÇÃO DOS PRECÁRIOS

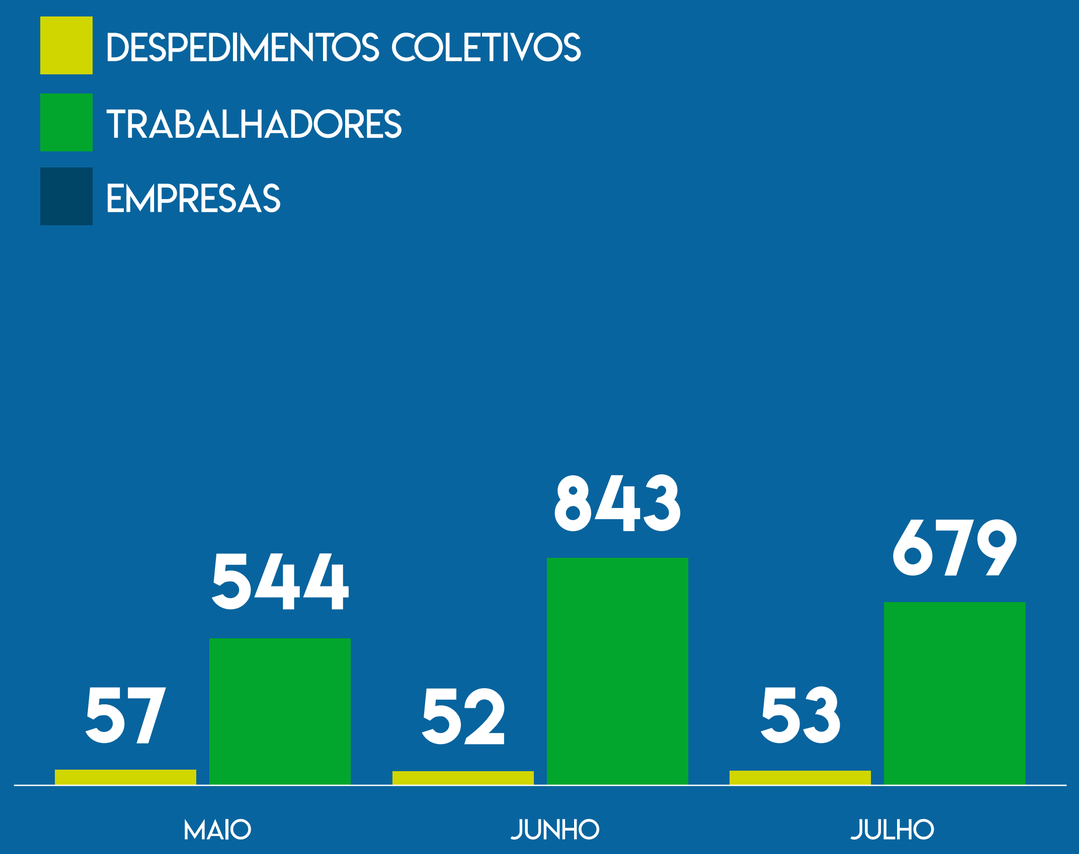
3º BALANÇO
INTERMÉDIO
DAS DENÚNCIAS
27.09.2020

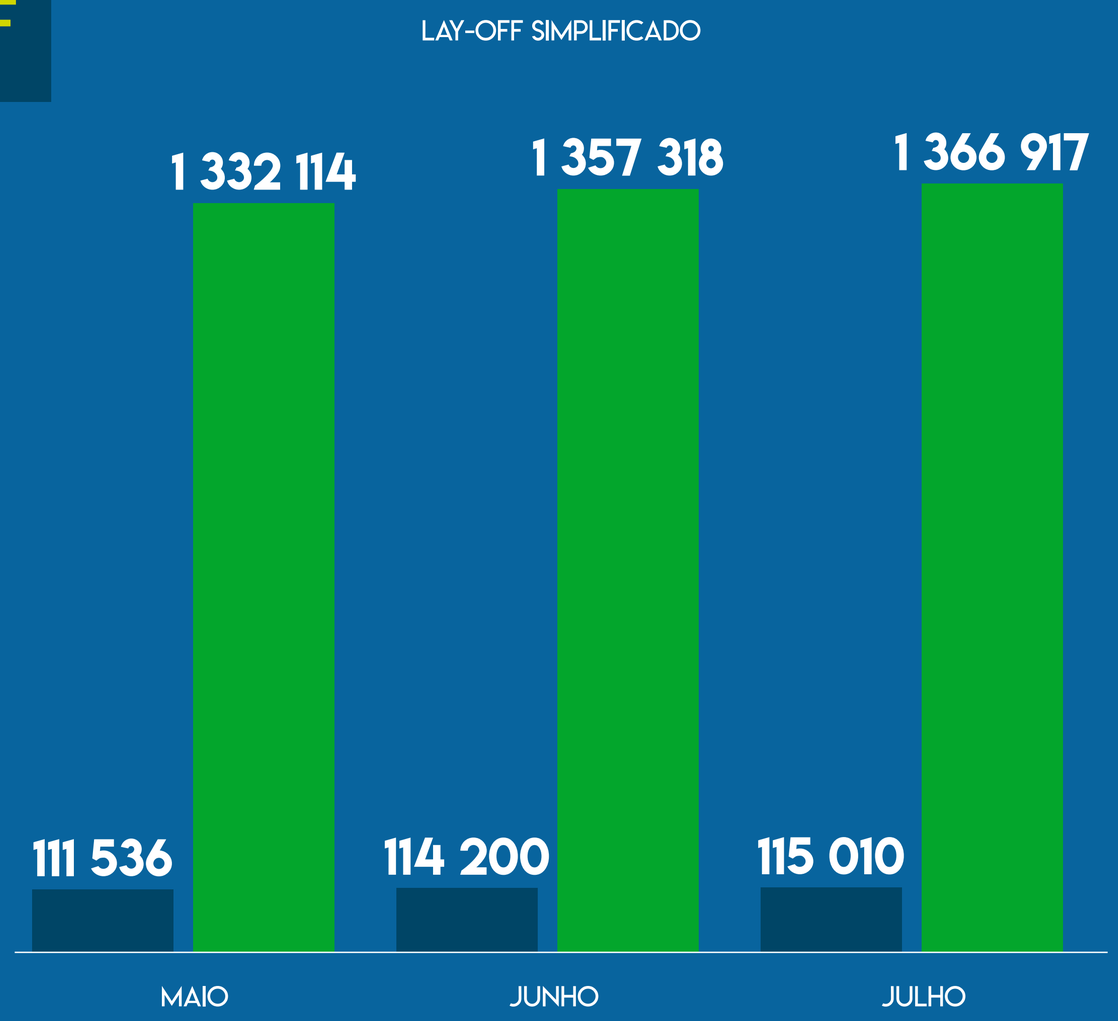


3. MAIO-JULHO: A SEGUNDA VAGA DE ABUSO

3. MAIO- JULHO: A SEGUNDA VAGA DE ABUSO

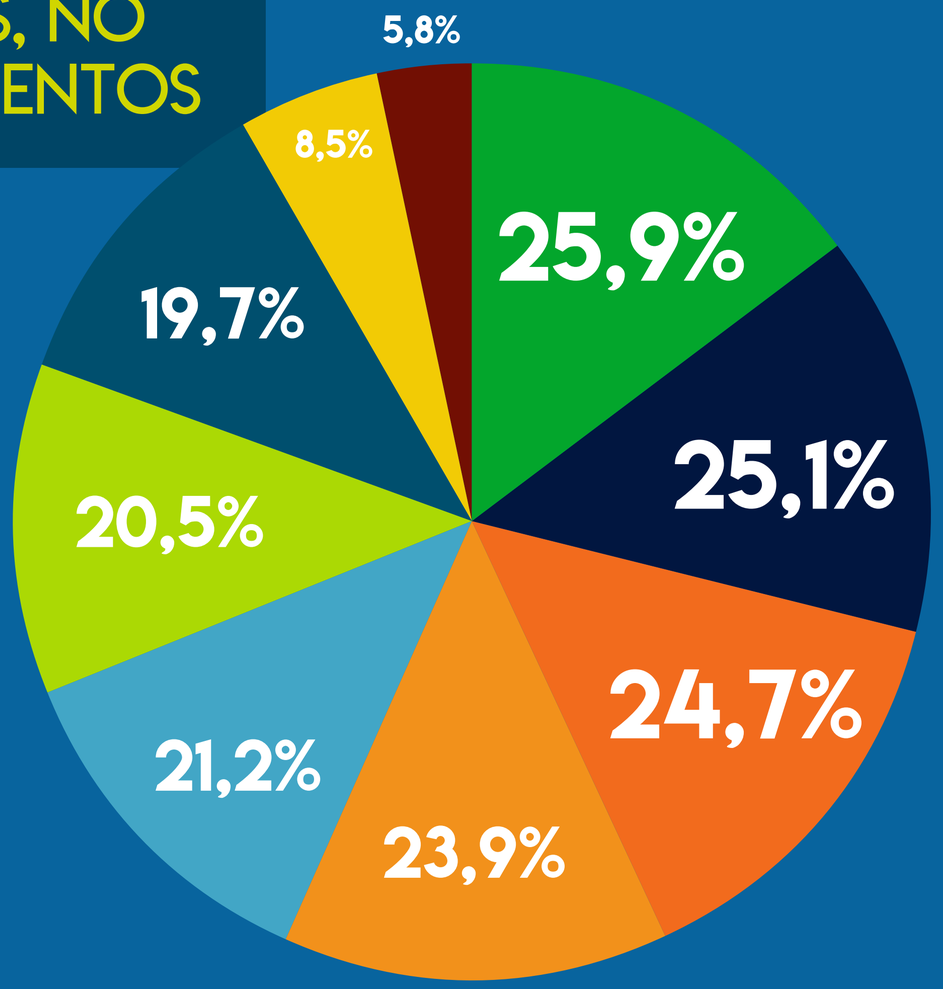
DESPEDIMENTOS COLETIVOS E LAY-OFF





3. MAIO- JULHO: A SEGUNDA VAGA DE ABUSO

ALÉM DOS DESPEDIMENTOS: ABUSOS NOS HORÁRIOS, NO LAY-OFF E NOS PAGAMENTOS



- ABUSO NA MARCAÇÃO DE FÉRIAS
- ABUSO NOS HORÁRIOS E BANCOS DE HORAS
- DESPEDIMENTO
- FIM DE VÍNCULO PRECÁRIO
- FALTA DE PAGAMENTO OU CORTE SALARIAL
- INCUMPRIMENTO DAS REGRAS DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO
- IRREGULARIDADES NO LAY OFF SIMPLIFICADO
- RECUSA OU INCUMPRIMENTO NO TELETRABALHO
- OUTRA

3. MAIO- JULHO: A SEGUNDA VAGA DE ABUSO

A DESREGULAÇÃO DO TEMPO DE TRABALHO:

HORÁRIOS EXCESSIVOS,
RETIRADA DE DIAS DE DESCANSO,
TROCAS DE HORÁRIOS OU ABUSOS
NOS BANCOS DE HORAS

pingo doce
sabe bem pagar tão pouco

BOURBON AP
BOURBON AUTOMOTIVE PLASTICS

funfrap

Trofa Saúde

3. MAIO- JULHO: A SEGUNDA VAGA DE ABUSO

FRAUDE NO APOIO PÚBLICO:

IMPOSIÇÃO DE TRABALHO
A TEMPO INTEIRO
A TRABALHADORES
EM LAY-OFF

molaflex

Gestamp

GRUPO BÉBÉCAR®

Lipaco

REFLEX
DESIGN . ARQUITETURA . STANDS . MOBILIÁRIO

Jorotubo

Hotel Francis

3. MAIO- JULHO: A SEGUNDA VAGA DE ABUSO

CORTES SALARIAIS E SALÁRIO EM ATRASO

Primavera

CORDEX 50 Years

Lipaco

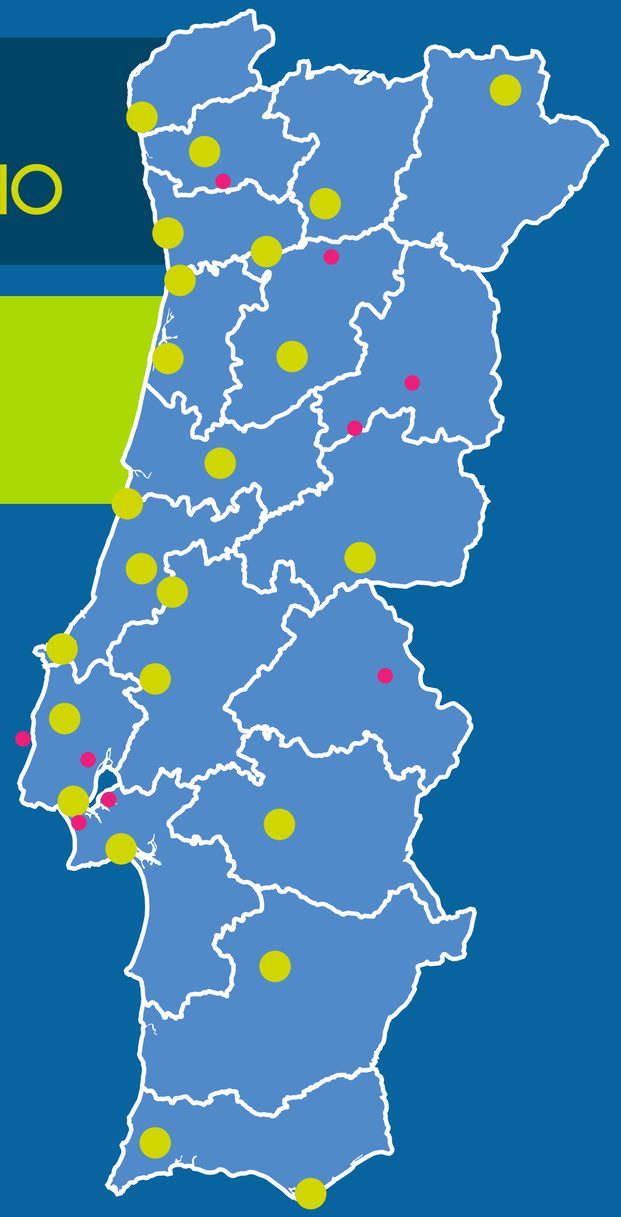
VILANOVA Resort

3º BALANÇO
INTERMÉDIO
DAS DENÚNCIAS
27.09.2020

4. A ATUAÇÃO DA ACT

BLOCO REÚNE-SE COM 22 DELEGAÇÕES DA AUTORIDADE PARA AS CONDIÇÕES DE TRABALHO

- JUNHO: REUNIÕES COM **22 DELEGAÇÕES** DA ACT EM **16 DISTRITOS**
- CASOS DENUNCIADOS NO **DESPEDIMENTOS.PT** FORAM ALVO DE INSPECÇÃO
- COMPROMISSO DE VÁRIAS DELEGAÇÕES EM ACOMPANHAR FUTURAS DENÚNCIAS



FALTA DE INSPETORES

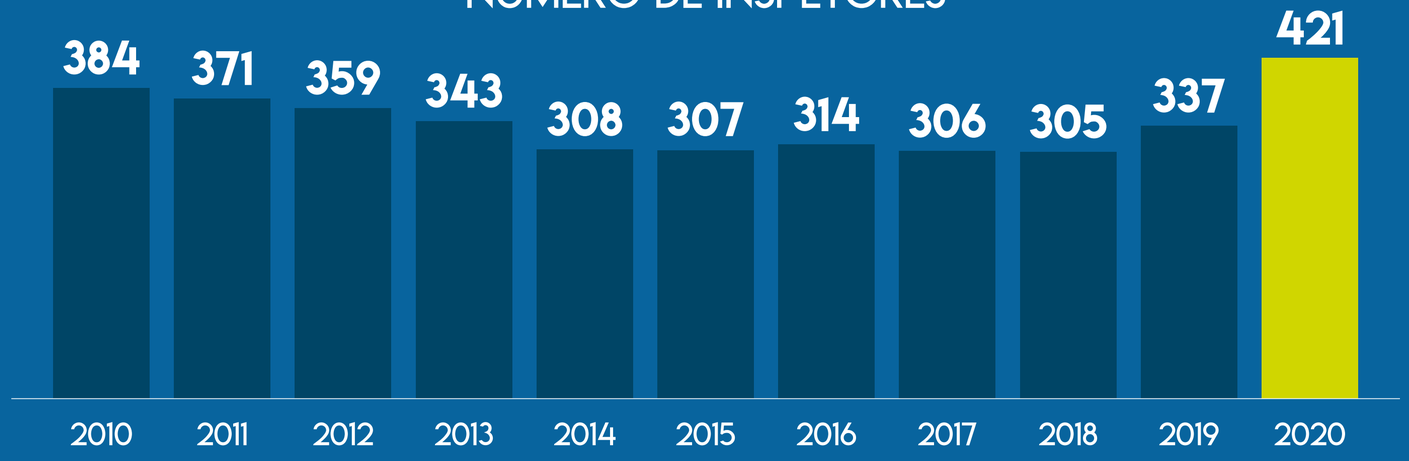
CRÓNICA FALTA DE INSPETORES AINDA MAIS GRAVE SOB A PANDEMIA:

RESPONSÁVEIS DAS DELEGAÇÕES QUEIXARAM-SE DE FALTA DE MEIOS

O REFORÇO ATUAL EM 2020 VEM DO CONCURSO NEGOCIADO COM O BLOCO EM 2016:

OS 80 NOVOS INSPETORES ENTRARAM AGORA AO SERVIÇO

NÚMERO DE INSPETORES



RÁCIO DE INSPETORES RECOMENDADO PELA OIT

1 INSPECTOR PARA CADA **10 MIL** TRABALHADORES

EM PORTUGAL, ISSO CORRESPONDERIA A **491** INSPETORES DE TRABALHO

NOVO PODER E IMPOTÊNCIAS ANTIGAS

NOVA COMPETÊNCIA PARA SUSPENDER DESPEDIMENTOS ILÍCITOS:

69 CASOS/ NOTIFICAÇÕES

FALTA DE CONTRAORDENAÇÕES IMPEDIU AÇÃO CONSEQUENTE

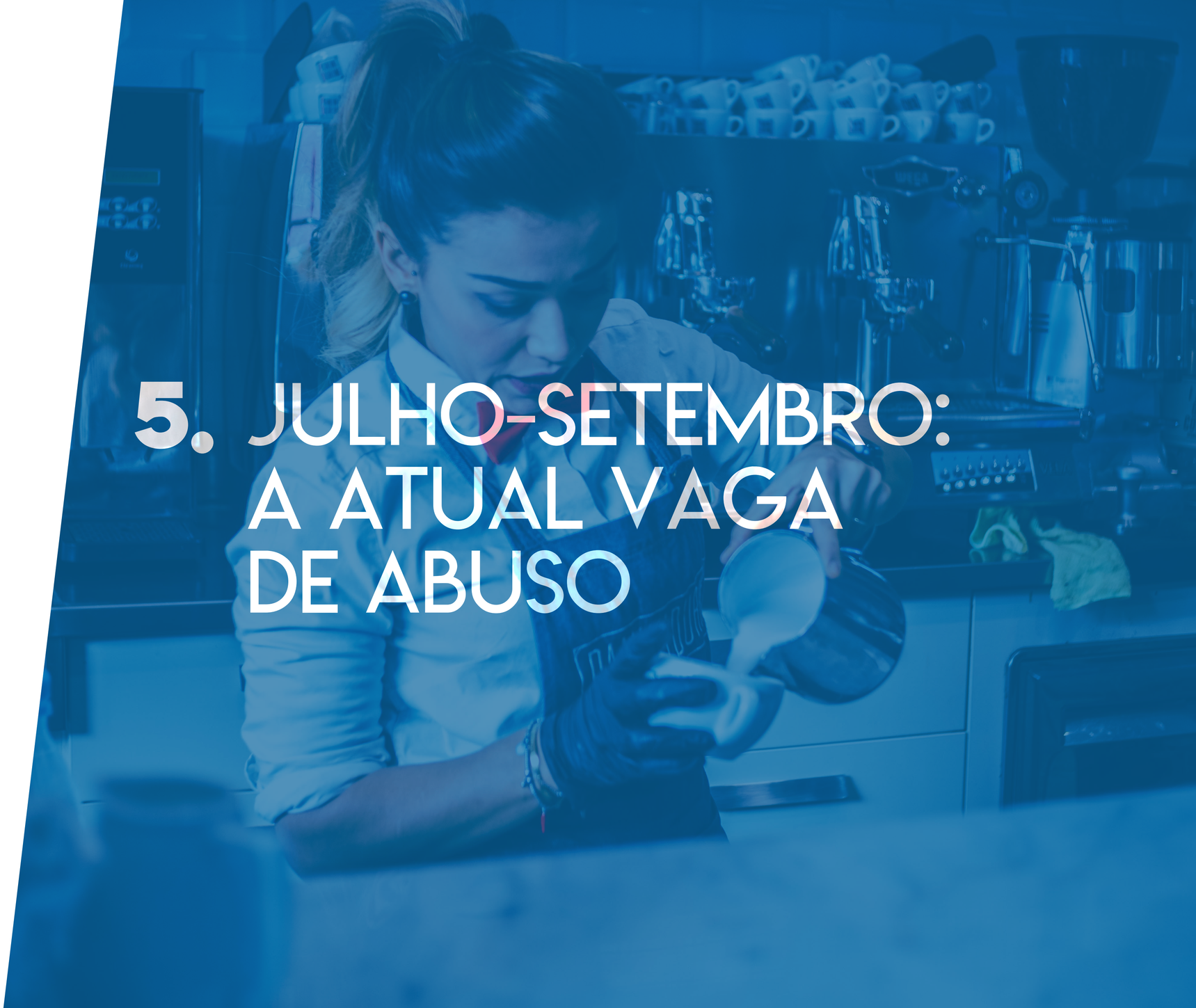
EX: TRABALHO TEMPORÁRIO

ACT E A LEI DE COMBATE À PRECARIEDADE

ANO	VISITAS INSPETIVAS	TRABALHADORES DETETADOS	SITUAÇÕES REGULARIZADAS VOLUNTARIAMENTE PELAS ENTIDADES EMPREGADORAS NA SEQUÊNCIA DA INTERVENÇÃO DA ACT	PARTICIPAÇÕES AO M. P.
2014	1.364	1.510	507	425
2015	1.124	478	291	64
2016	903	559	84	37
2017	587	592	288	317
2018	992	484	158	182
2019	1.698	185	118	92

3º BALANÇO INTERMÉDIO DAS DENÚNCIAS

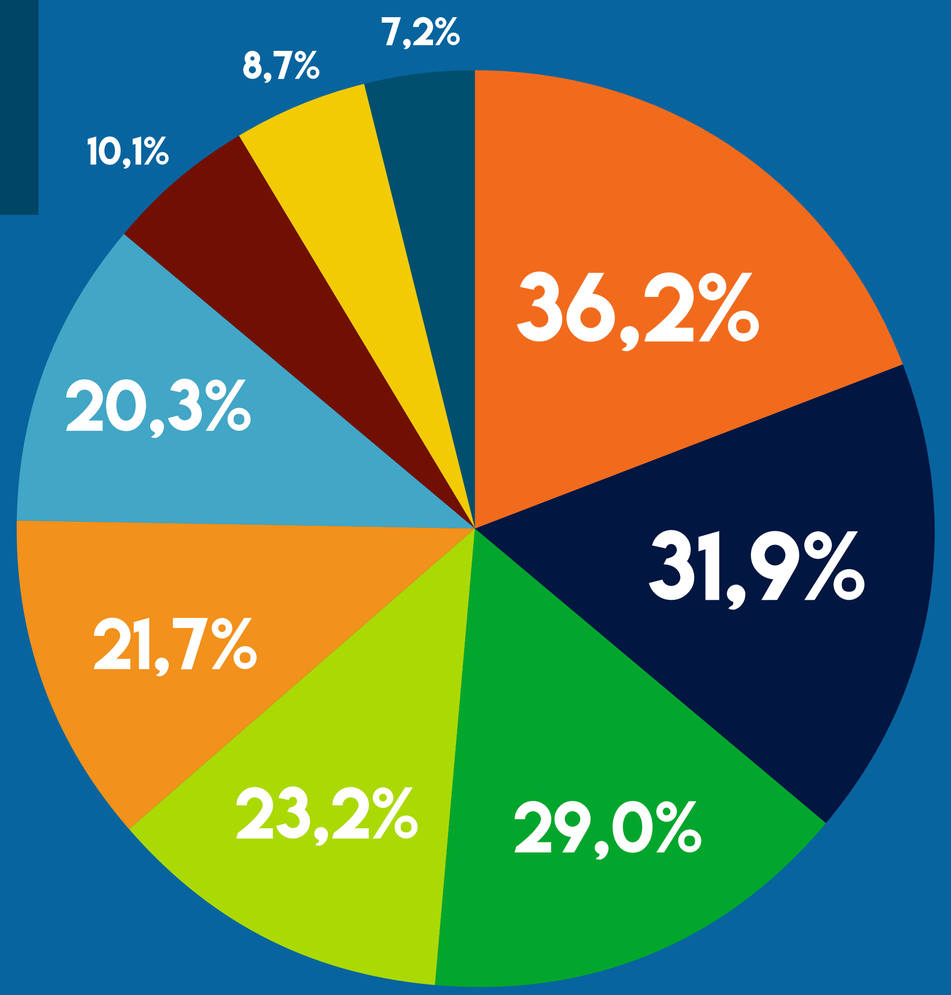
27.09.2020



5. JULHO-SETEMBRO: A ATUAL VAGA DE ABUSO

5. JULHO-SETEMBRO: A ATUAL VAGA DE ABUSO

FALTAS NOS SALÁRIOS, DESPEDIMENTOS E ABUSOS NOS APOIOS



- ABUSO NA MARCAÇÃO DE FÉRIAS
- ABUSO NOS HORÁRIOS E BANCOS DE HORAS
- DESPEDIMENTO
- FIM DE VÍNCULO PRECÁRIO

- FALTA DE PAGAMENTO OU CORTE SALARIAL
- INCUMPRIMENTO DAS REGRAS DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO
- IRREGULARIDADES NO LAY OFF SIMPLIFICADO
- RECUSA OU INCUMPRIMENTO NO TELETRABALHO
- OUTRA

5. JULHO-SETEMBRO: A ATUAL VAGA DE ABUSO

OS ABUSOS CONTINUAM

INSOLVÊNCIAS, MESMO DEPOIS DE APOIO PÚBLICO:

Azincon
Indústria de Confecções, Lda.

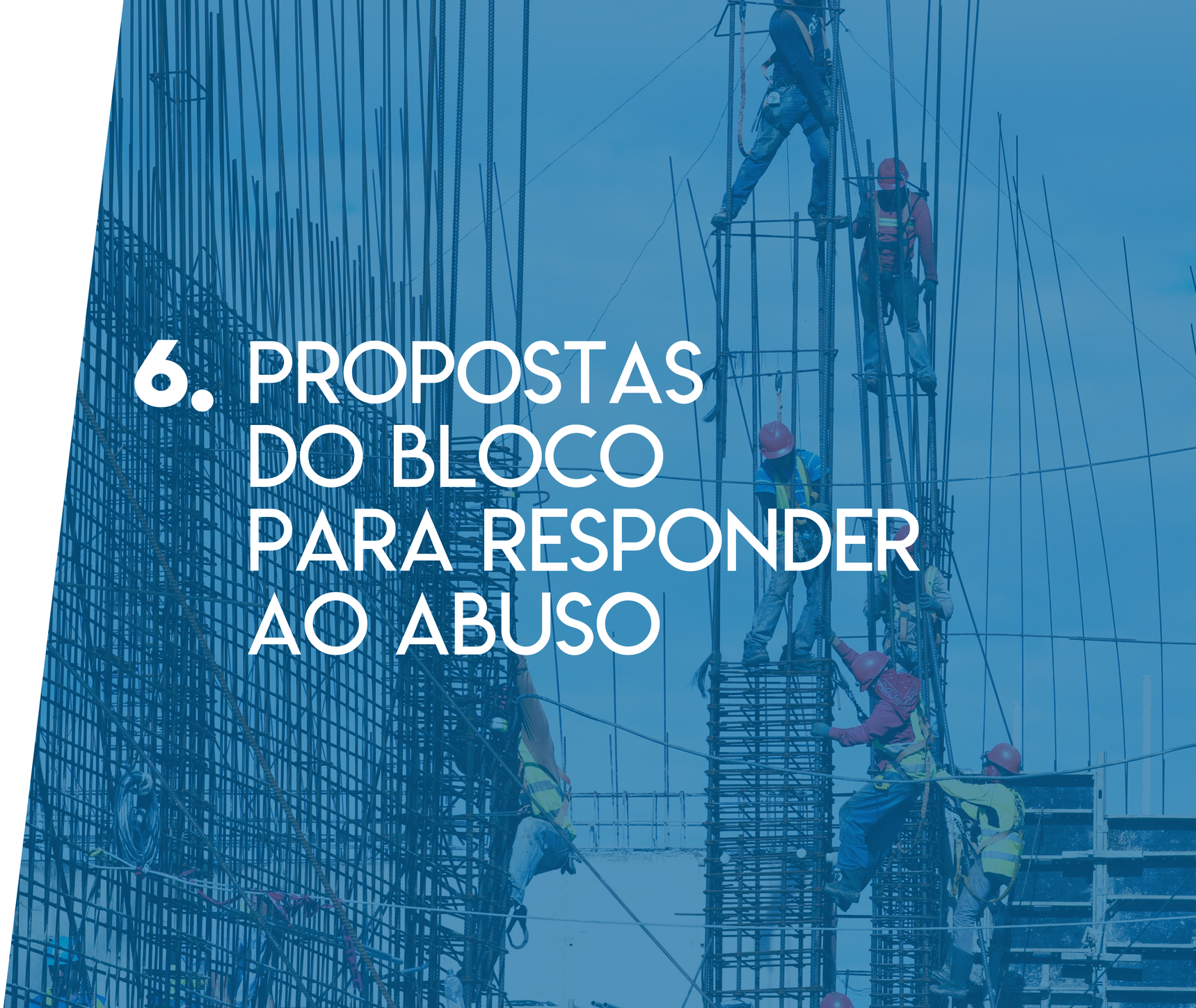
DESPEDIMENTOS COLETIVOS E SUBSTITUIÇÃO POR PRECÁRIOS:

Impala

MAIS ASSÉDIO E PRESSÃO:

3º BALANÇO INTERMÉDIO DAS DENÚNCIAS

27.09.2020



6. PROPOSTAS DO BLOCO PARA RESPONDER AO ABUSO

6. PROPOSTAS DO BLOCO PARA RESPONDER AO ABUSO

PARA DEFENDER O EMPREGO É PRECISO TRAVAR OS DESPEDIMENTOS

EM 2021 E 2022, PROIBIR OS DESPEDIMENTOS EM EMPRESAS COM LUCROS E QUE RECEBEM APOIOS

EMPRESAS ABRANGIDAS

COM LUCROS NOS ÚLTIMOS SEIS MESES

COM APOIOS PÚBLICOS PARA A MANUTENÇÃO DO EMPREGO E ATIVIDADE

6. PROPOSTAS DO BLOCO PARA RESPONDER AO ABUSO

PARA DEFENDER O EMPREGO É PRECISO TRAVAR OS DESPEDIMENTOS

EM 2021 E 2022, PROIBIR OS DESPEDIMENTOS EM EMPRESAS COM LUCROS E QUE RECEBEM APOIOS

NÍVEL DE EMPREGO MÉDIO DOS 12 MESES ANTERIORES, INCLUINDO

- TRABALHADORES PERMANENTES
- CONTRATOS COM PRESTADORES DE SERVIÇOS E OUTSOURCINGS QUE DEPENDAM ECONOMICAMENTE DO UTILIZADOR
- PRORROGAÇÃO DOS CONTRATOS DE TRABALHO A TERMO

6. PROPOSTAS DO BLOCO PARA RESPONDER AO ABUSO

REFORÇAR A ACT PARA COMBATER A FRAUDE E A VIOLAÇÃO DA LEI

CONTRATAR INSPETORES, UTILIZANDO A RESERVA DE RECRUTAMENTO:

GARANTIR **491** INSPETORES JÁ EM 2020

ABRIR CONCURSO PARA 100 NOVOS TÉCNICOS SUPERIORES

TORNAR PERMANENTE O NOVO PODER DE SUSPENDER DESPEDIMENTOS ILÍCITOS

REVER O QUADRO DE CONTRA-ORDENAÇÕES E IMPEDIR VAZIOS NO TRABALHO TEMPORÁRIO

LEI DE COMBATE À PRECARIEDADE: LEVAR A SÉRIO UMA CONQUISTA DOS PRECÁRIOS

DUPLICAR AS AÇÕES INSPETIVAS

FAZER CAMPANHAS SETORIAIS:

RESTAURAÇÃO, CALL-CENTERS, SETOR CULTURAL E AUDIOVISUAL

INCLUIR O TRABALHO TEMPORÁRIO NAS AÇÕES DE RECONHECIMENTO

6. PROPOSTAS DO BLOCO PARA RESPONDER AO ABUSO

MUDAR A LEI DO TRABALHO

REPOSIÇÃO DO VALOR DA INDEMNIZAÇÃO POR DESPEDIMENTO OU POR CADUCIDADE DO CONTRATO A TERMO, ANTERIOR AOS CORTES DE 2012

30 DIAS
/ANO DE TRABALHO
(OU A SUA RESPETIVA PROPORÇÃO)

REVOGAR DUPLICAÇÃO INCONSTITUCIONAL DO PERÍODO EXPERIMENTAL

90 PARA
180 DIAS

LIMITAR CONTRATOS DE TRABALHO TEMPORÁRIO A UM MÁXIMO DE

3 RENOVAÇÕES
E DURAÇÃO DE
6 MESES

CONTRATOS PARA ESTAFETAS E TRABALHADORES DAS PLATAFORMAS, CONDICIONANDO LICENÇAS DAS EMPRESAS